galeria nara roesler

león ferrari
em são paulo

exposição virtual com curadoria de
virtual exhibition curated by
luis pérez-oramas

a partir de *4* de junho em
from june *4* at
www.nararoesler.art

CAPA/COVER León Ferrari. ***Juicio final***, 1985

A Galeria Nara Roesler orgulha-se em comemorar o centenário de León Ferrari com esta exposição virtual que conta com obras seminais da sua produção no Brasil.

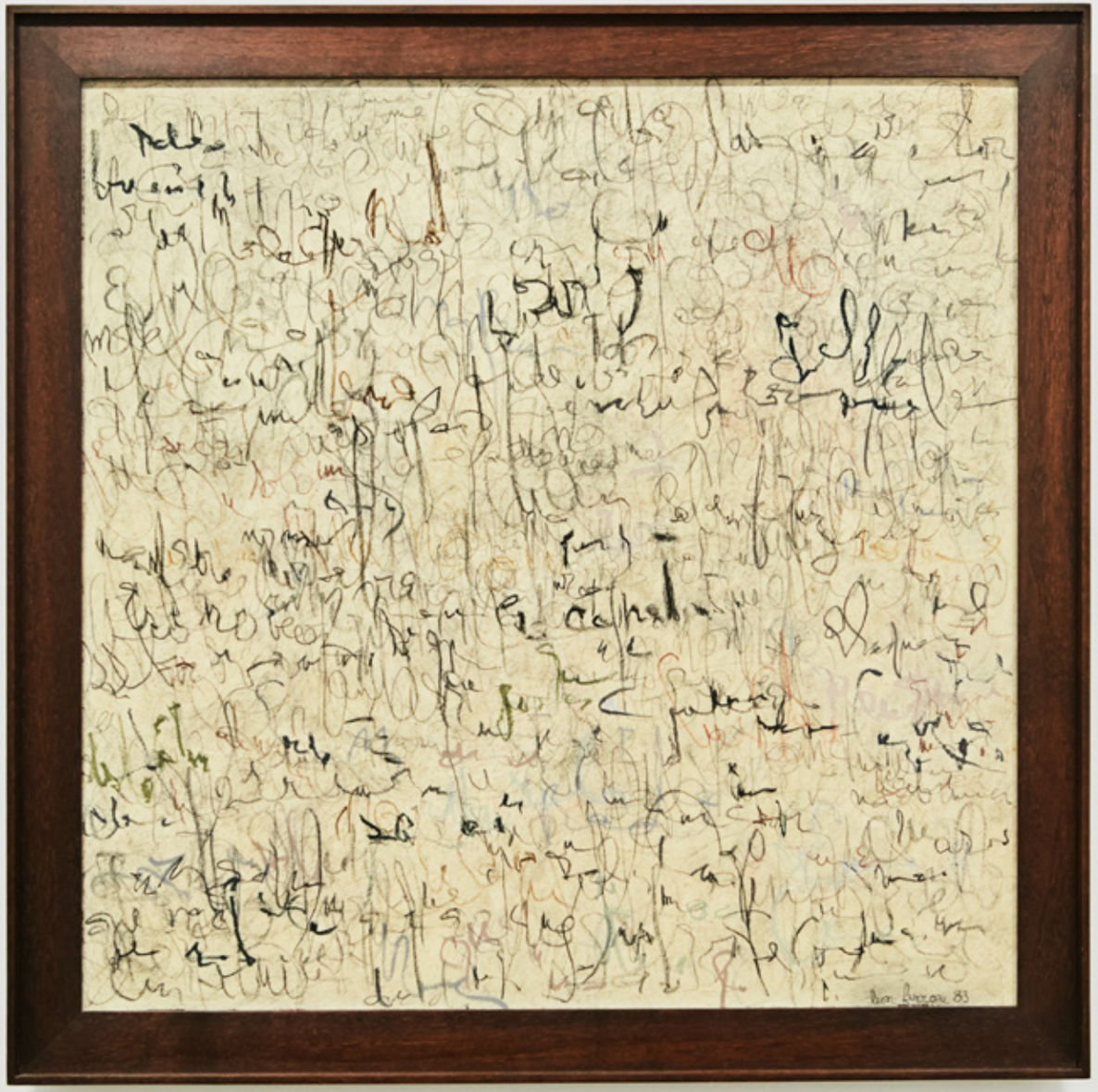
Entre 1976 e 1991, León Ferrari (1920-2013) se exilou em São Paulo. Durante esse período, o artista pode renovar sua produção ao conceber tipologias formais previamente inexistentes em seu trabalho, enquanto sistematizava sua crítica sarcástica e radical ao poder e à religião.

Galeria Nara Roesler is proud to celebrate León Ferrari's centennial anniversary with this virtual show featuring his landmark Brazilian production.

León Ferrari (1920-2013) lived in exile in São Paulo from 1976 to 1991. During this period the artist was able to renovate his production, conceiving new formal typologies previously unseen in his work while systematizing his radical, sarcastic, critique of Power and Religion.

1976 foi o ano infame em que o golpe militar impôs um longo período de ditadura na Argentina. Sentindo ameaças sobre si e sua família, Ferrari decidiu se instalar em São Paulo. Os primeiros anos após o golpe foram marcados pelo medo e a ansiedade em relação ao paradeiro de seu filho Ariel, ativista político que, junto com sua esposa, havia sido seqüestrado, aprisionado ilegalmente e assassinado pelas forças militares na Argentina. León e Alicia Ferrari jamais puderam enterrar os restos de seu filho. Uma longa luta pela justiça iniciou-se. Ferrari incessantemente buscou auxílio de inúmeras organizações e instituições internacionais, reivindicando justiça para seu filho. Surpreendentemente, é nesse momento decisivo de sua vida que Ferrari revisita sua prática de desenho abstrato, técnica que havia dominado com maestria no início da década de 1960.

1976 was the infamous year when a military coup imposed a long period of dictatorship in Argentina. Sensing danger for him and his family, Ferrari decided to settle in São Paulo. The initial years were tainted by fear and anxiety related to the whereabouts of his son Ariel, a political activist who, alongside his wife, had been abducted, illegally imprisoned and murdered by the military forces in Argentina. León and Alicia Ferrari would never have the possibility to bury the remains of their sons. A long struggle for justice began, as Ferrari ceaselessly reached out to numerous international organizations and institutions claiming justice for his son. Strikingly, it was at this crucial moment in life that Ferrari revisited his abstract drawing practice, which he had masterfully dominated in the early 1960s.



Sem título**/**Untitled, 1983
giz pastel oleoso sobre painel branco
oil pastel on hardboard
50 x 50 cm/19.7 x 19.7 in

Sem título/*Untitled*, 1976
lápis de cor sobre papel/colored pencil on paper
48,5 x 34 cm/19.1 x 13.4 in

FOTO/PHOTO © Gustavo Lowry

Ao repetir a forma característica das *línguas de fogo*, combinada com um traçado gestual completamente original, ele concebe uma nova tipologia abstrata. Admiravelmente, esses desenhos, testemunhos de uma das experiências mais dramáticas na vida do artista, figuram como metáforas abstratas do inferno judaico-cristão realizadas por alguém que, mais tarde em sua vida, dirigiria uma carta ao Papa exigindo o cancelamento da noção do Inferno.

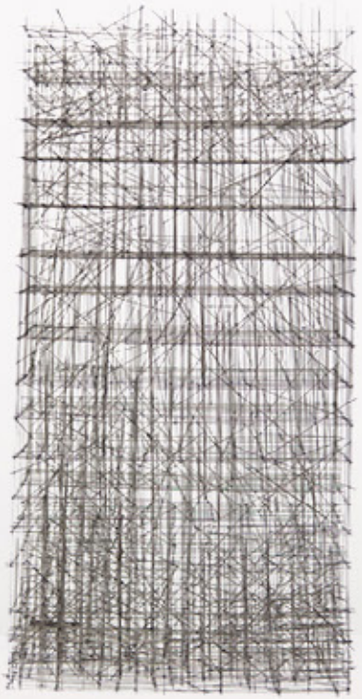
Repeating a signature shape resembling tongues-of-fire, using a completely new gestural tracing, he then conceived a new typology of abstraction. Strikingly, these drawings, testimony one of the most dramatic experiences in the life of the artist, appearing like abstract metaphors of Judeo Christian hell by someone who, later-on in life, would address a letter to the Pope demanding the cancellation of the notion of Hell.

Sem título**/**Untitled, 1976
grafite sobre papel/graphite on paper
49,5 x 34 cm/19.5 x 13.4 in

Sem título**/**Untitled, 1976
giz de cera sobre papel/crayon on paper
50,2 x 32,4 cm/19.8 x 12.8 in

Sem título**/**Untitled, 1976
grafite sobre papel/graphite on paper
49 x 35 cm/19.3 x 13.8 in

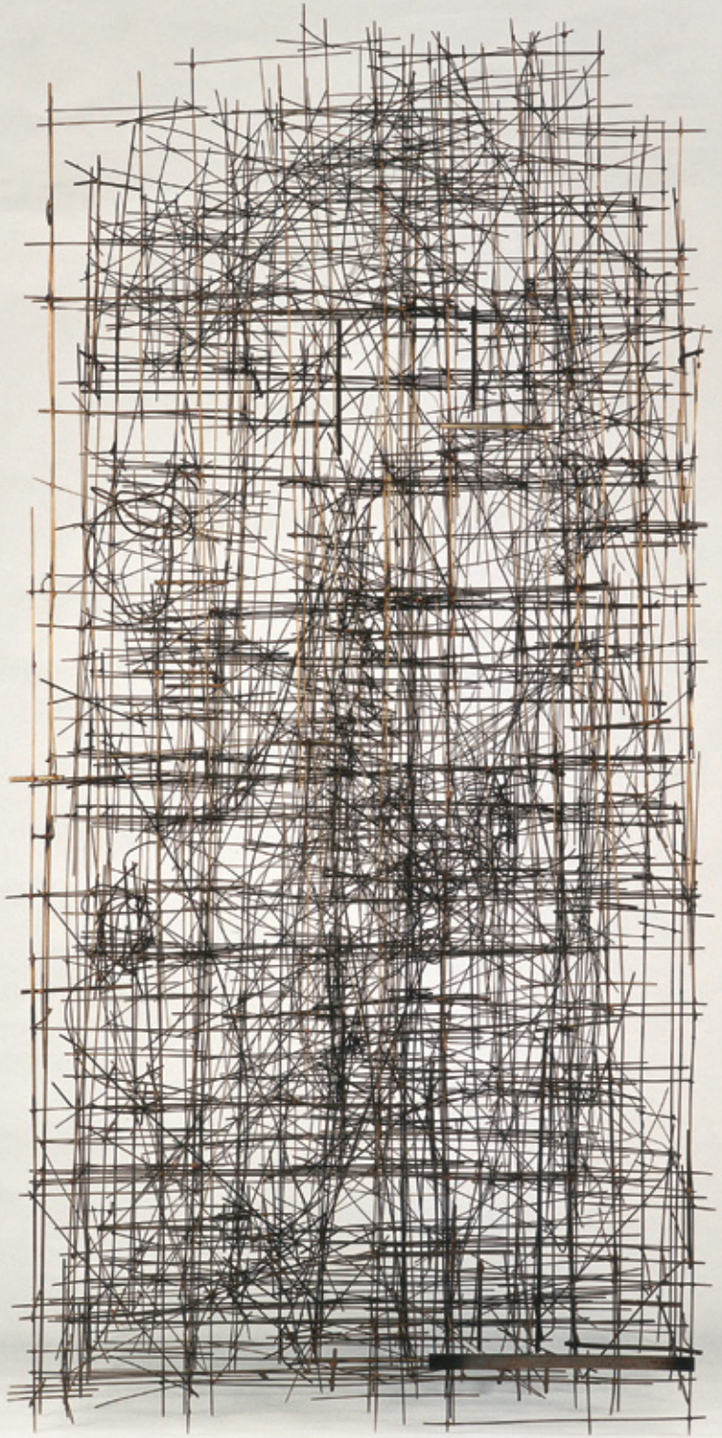
Sem título**/**Untitled, 1976
grafite sobre papel/graphite on paper
50 x 32,5 cm/19.7 x 12.8 in



Em São Paulo, Ferrari também alcançou um dos ápices de sua prática escultórica ao utilizar emaranhados de arame na produção de estruturas prismáticas que remetem a gaiolas, ou a jaulas em volumes modulares; algumas delas, em escala monumental, foram desenhadas como elementos para eventos participativos, performáticos e sonoros.

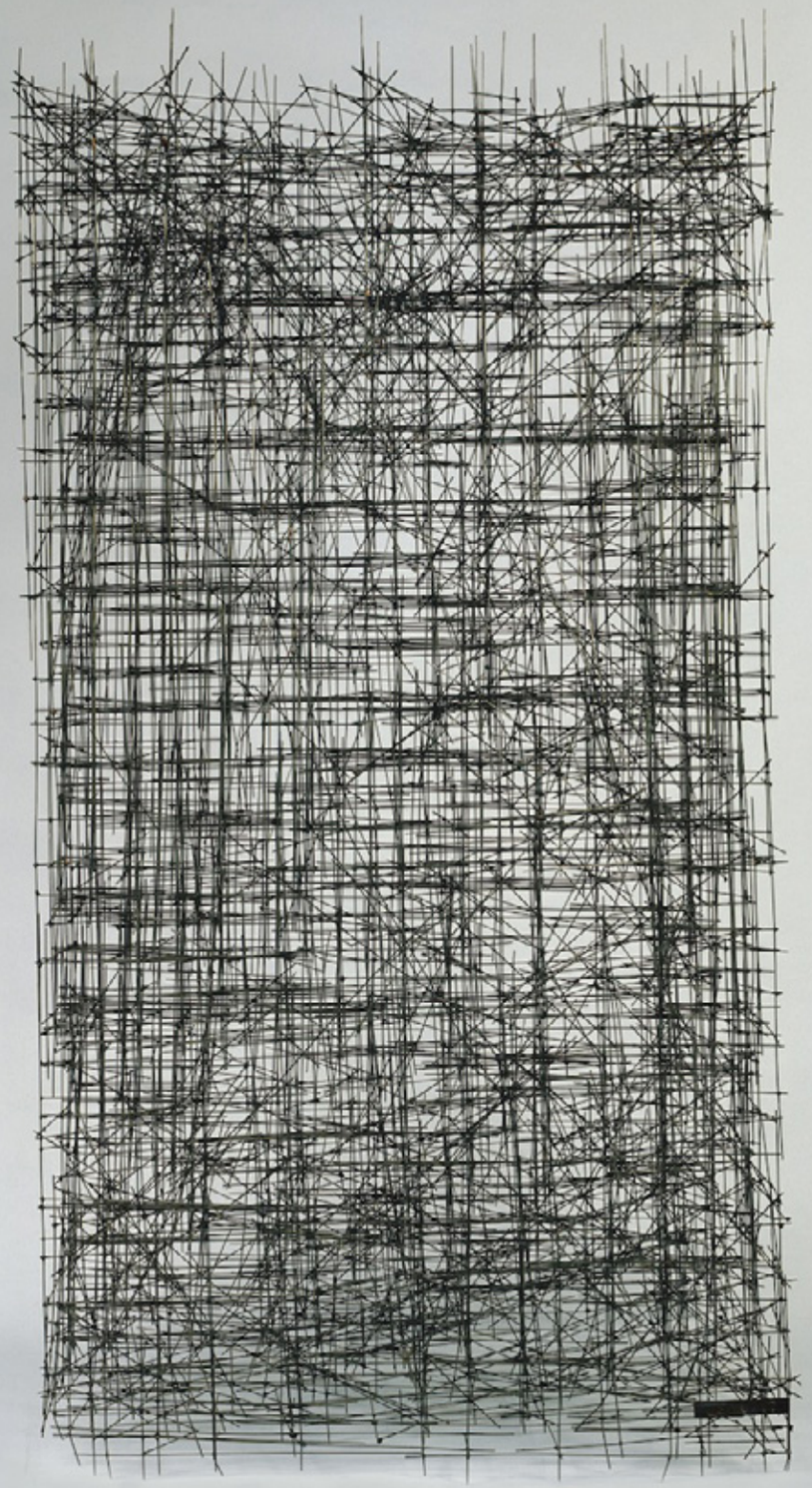
In São Paulo Ferrari also reached a peak in his sculptural practice using tangled metal wire to produce prismatic-like sculptures resembling cages, or modular, jail-like volumes, some of them monumental in scale and designed as elements for participatory, performative and sound-based events.

Sem título**/**Untitled, circa 1978 /1982
aço inox/stainless steel
70 x 30 x 30 cm/27.6 x 11.8 x 11.8 in



Maquete para homem
Model for Homem, 1962
aço inox/stainless steel
70 x 35 x 35 cm/27.6 x 13.8 x 13.8 in

coleção particular/private collection



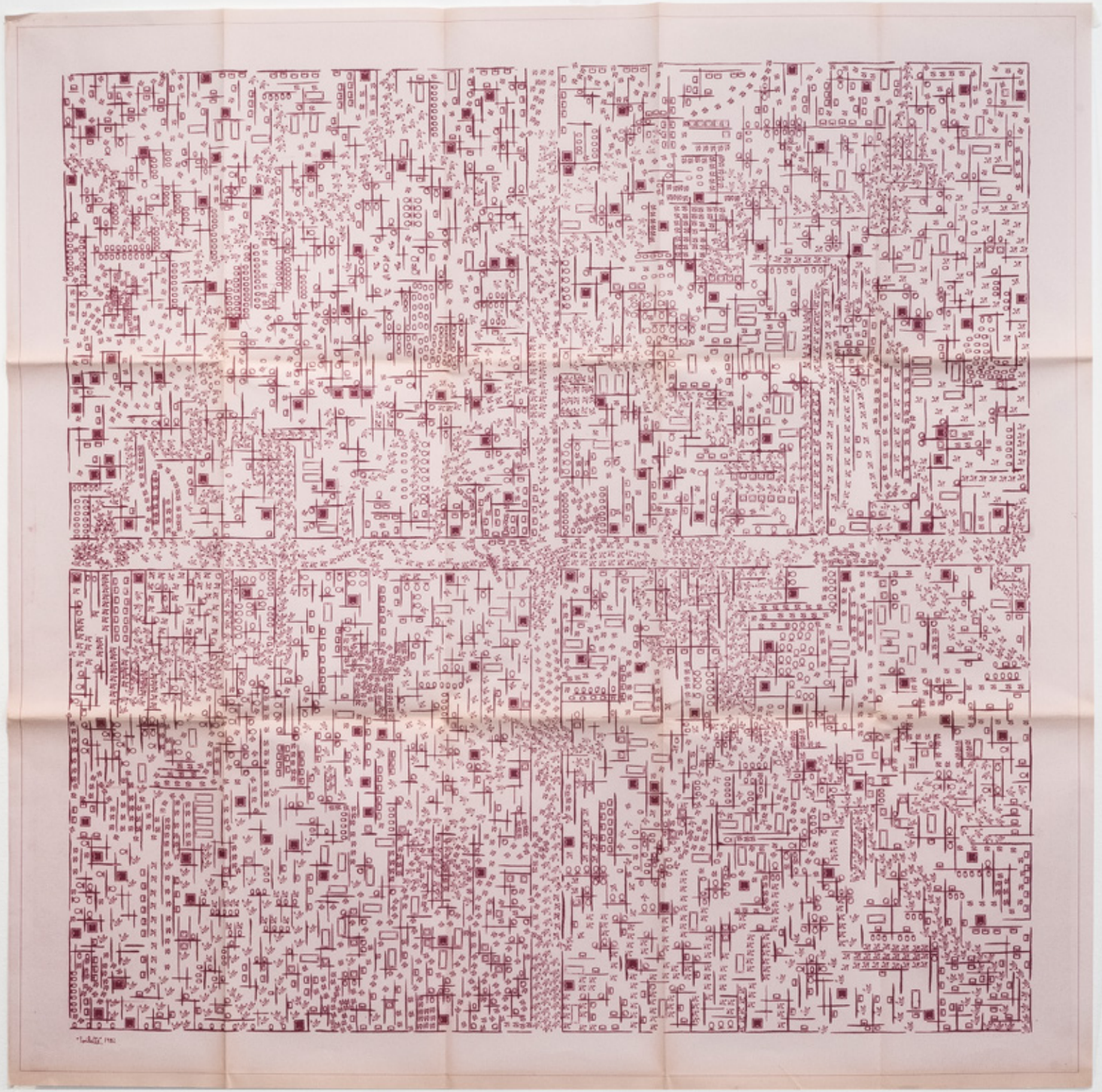
Amores de um prisma, 1977
aço inox e solda de prata/stainless steel and silver solder
76 x 38 x 38 cm/29.9 x 15 x 15 in

coleção particular/private collection

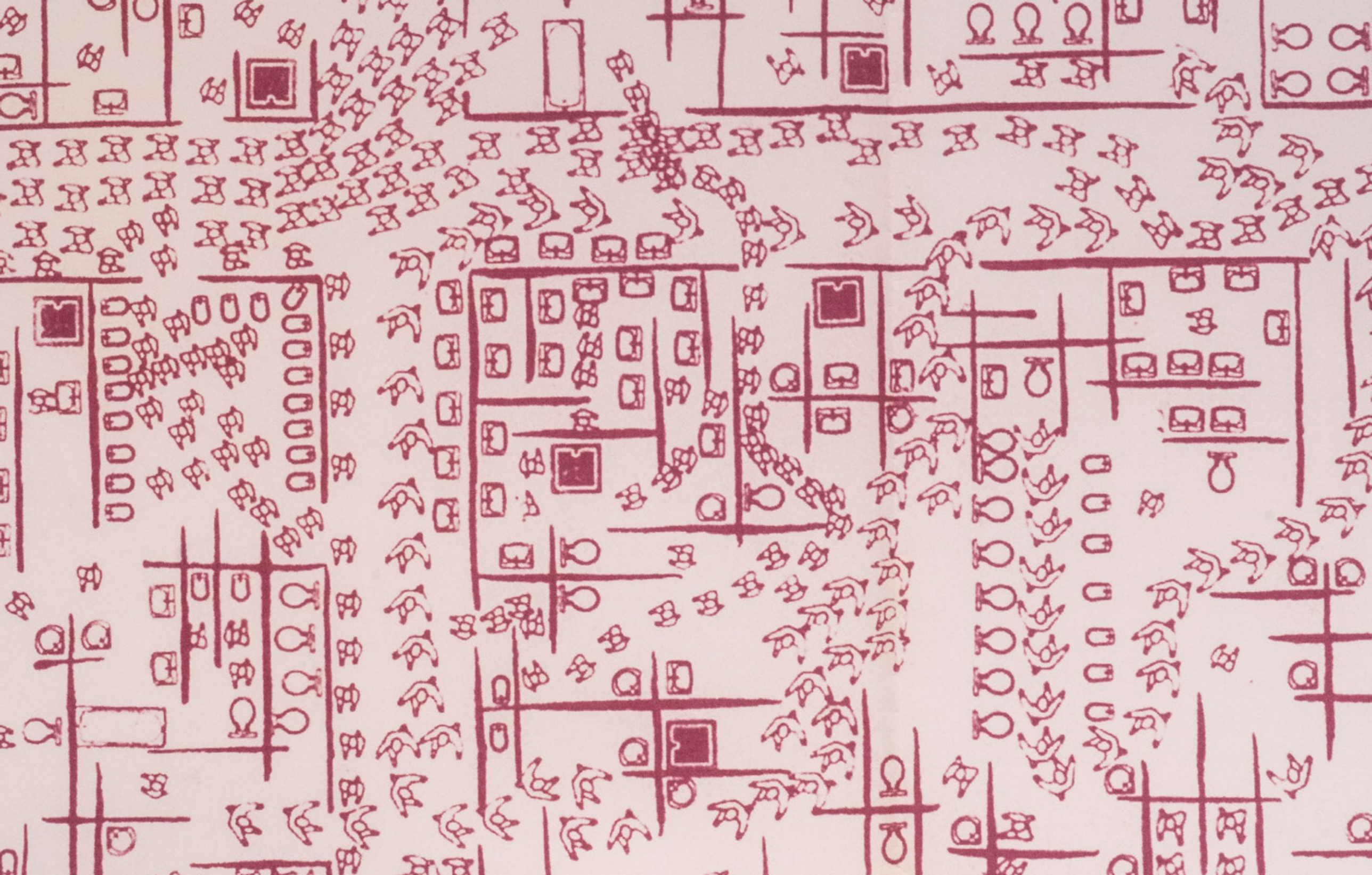
Colgante, 1978/2018
barras de aço inox soldadas/welded stainless steel bars
300 x 50 x 50 cm/118.1 x 19.7 x 19.7 in

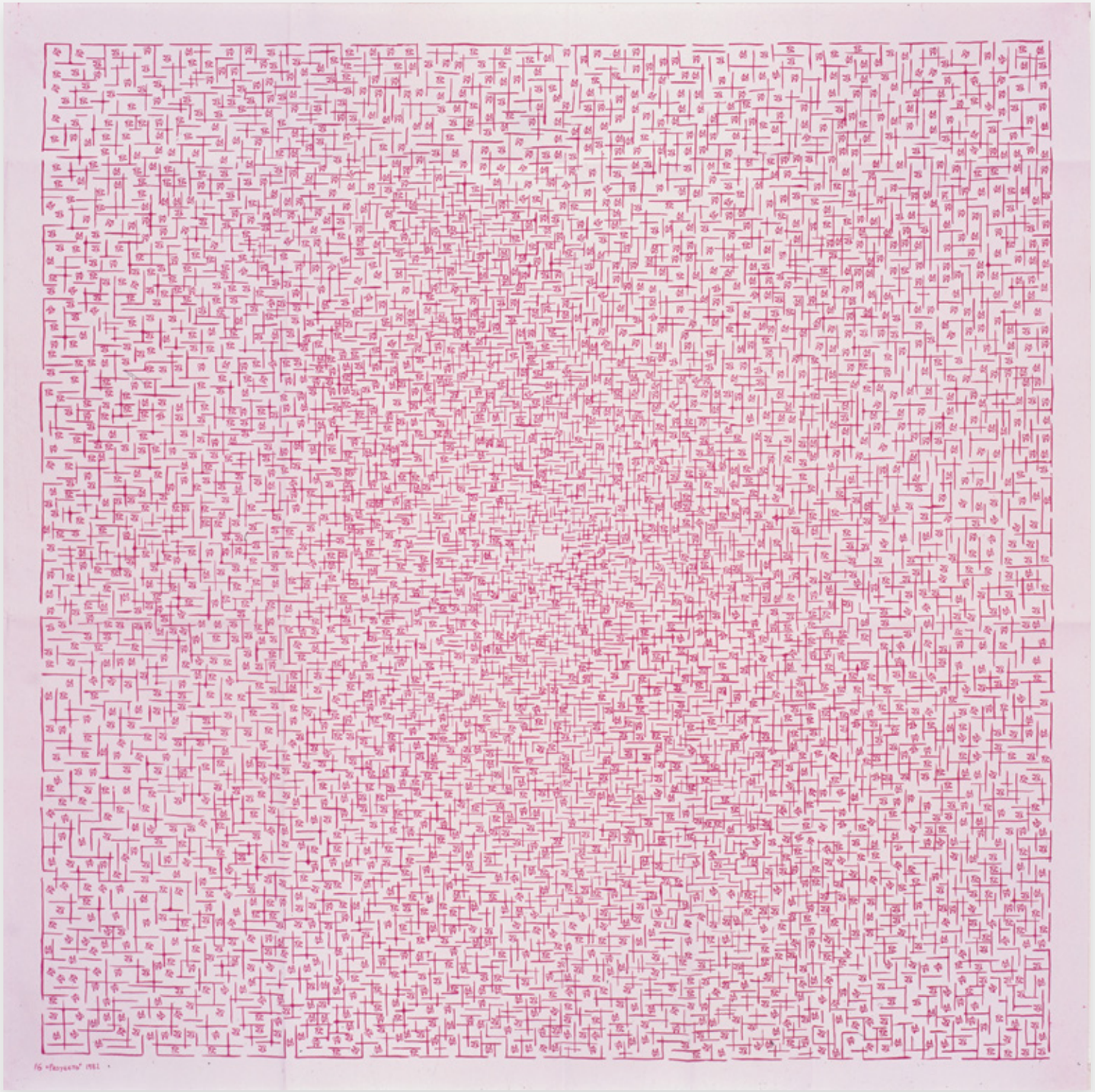
A sujeição à cidade esmagadora contribuiu também para um novo conjunto de trabalhos conhecidos como ‘Arquitetura da loucura’, manifesto em desenhos e gravuras, e desdobrado através de diversas técnicas reprodutivas, como xeroxes, plantas arquitetônicas, cianotipias, etc., nas quais enfatizou o absurdo da vida cotidiana e a alienação das massas. Seu duradouro interesse pela linguagem também se apresenta em desenhos e colagens onde bestiários, alfabetos, séries numéricas e linhas emaranhadas ecoam suas esculturas e fazem colidir diversos conjuntos herméticos, eróticos e irônicos de codificação.

The exposure to the overwhelming city contributed to a new set of works labeled as ‘architecture of madness’, manifest in unprecedented drawings, prints and unfolding into various reproductive techniques such as Xeroxes, blueprints, cyanotypes, etc. in which he stressed the absurdity of ordinary life, the alienation of multitudes. His long-lasting interest in language is also present in drawings and collages where Bestiaries, Alphabets, numeric series, and tangled lines echo his sculptures and collide in various hermetic, erotic, ironic sets of codification.



Toilette, 1982
cópia heliográfica de original sobre papel
blueprint of original on paper
100 x 100 cm/39.4 x 39.4 in

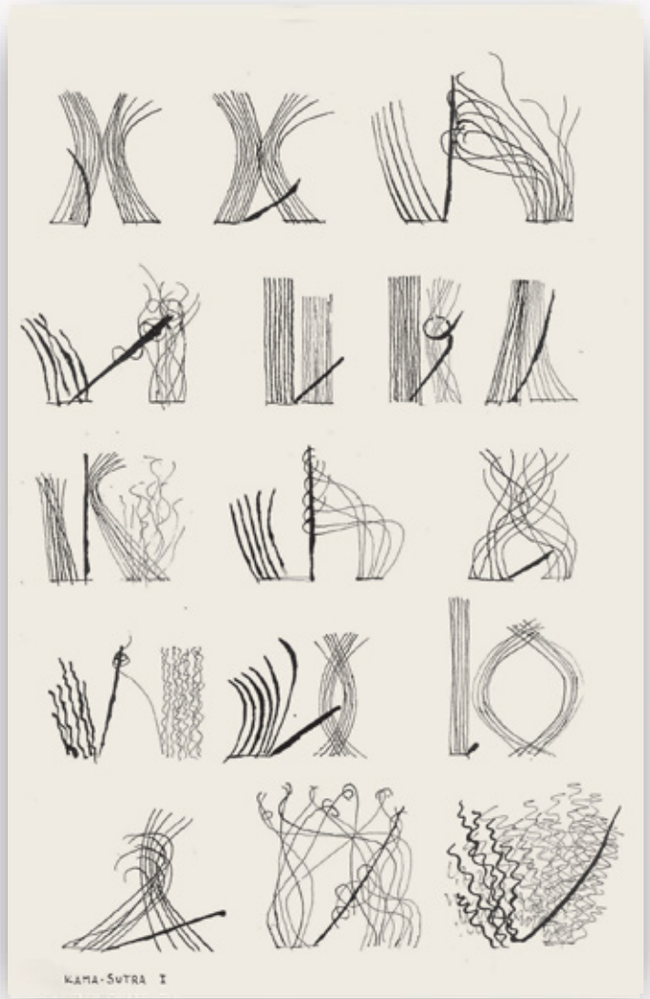




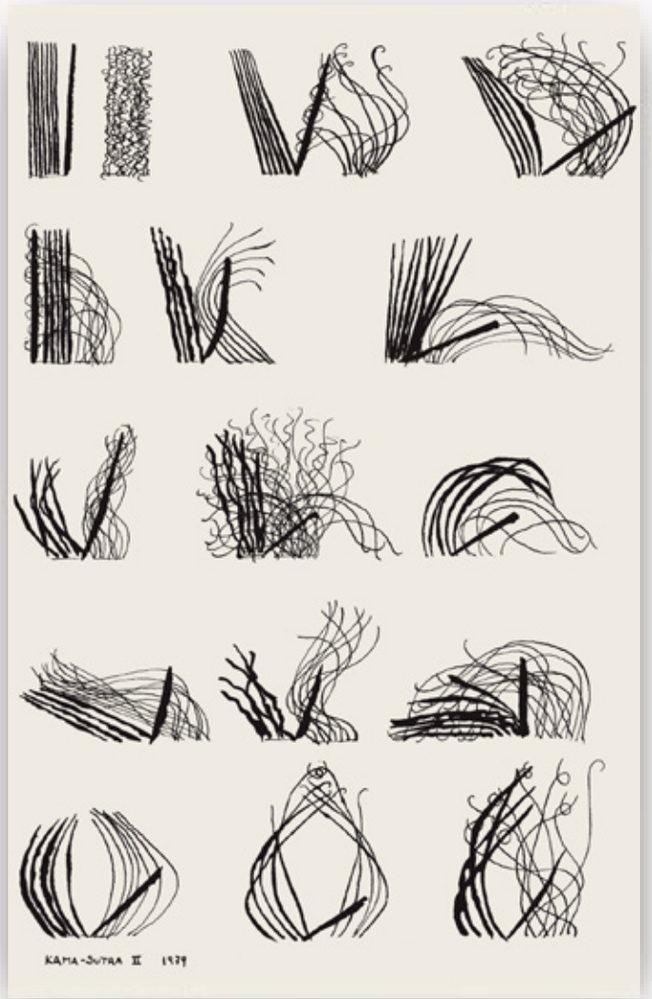
Proyecto, 1982
cópia heliográfica de original sobre papel
blueprint of original on paper
100 x 100 cm/39.4 x 39.4 in

Código de sinais secretos, 1979 / 1998
xerografia sobre papel/xerography on paper
31 x 21,5 cm/12.2 x 8.5 in
edição de 100/edition of 100

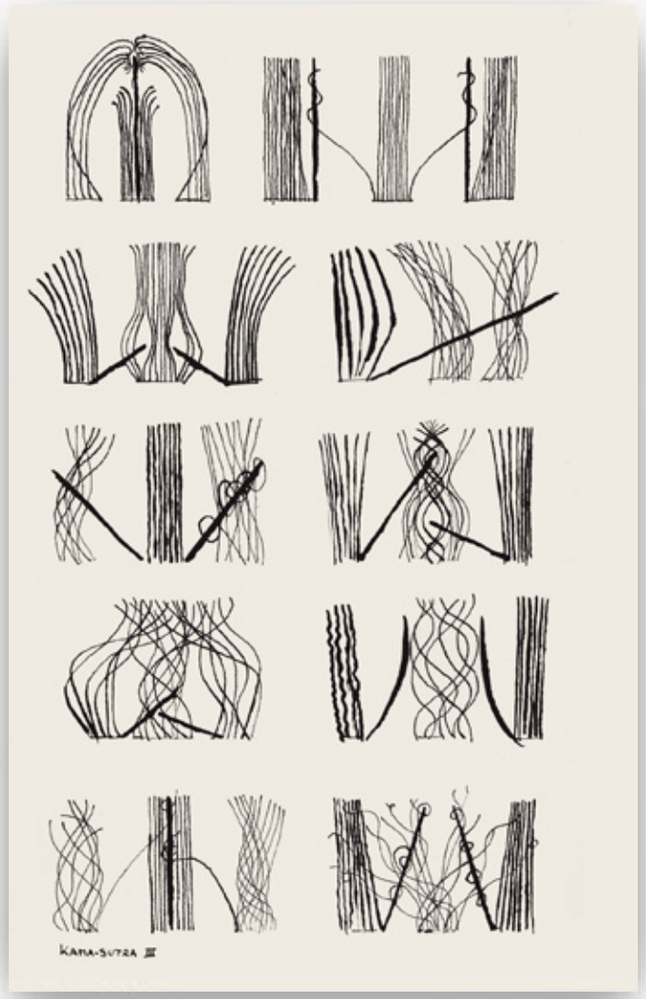
Dicionário 79, 1979 / 1998
xerografia sobre papel/xerography on paper
31 x 21,5 cm/12.2 x 8.5 in
edição de 100/edition of 100



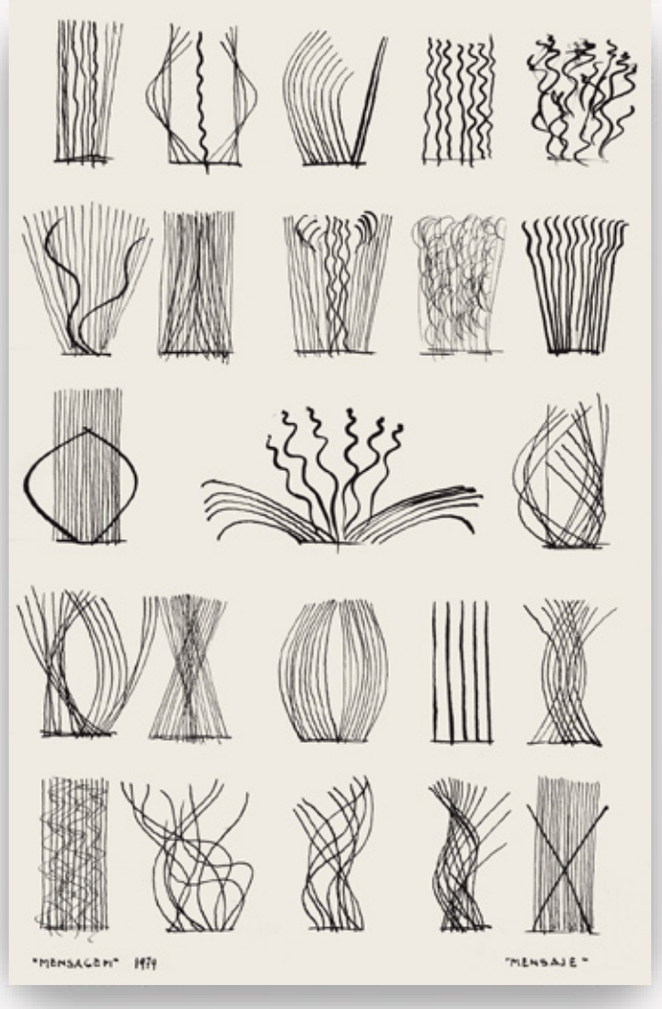
Kama-sutra I, 1979
xerografia sobre papel/xerography on paper
31 x 21,5 cm/12.2 x 8.5 in
edição de 100/edition of 100



Kama-sutra II, 1979
xerografia sobre papel/xerography on paper
32,5 x 21,5 cm/12.8 x 8.5 in
edição de 100/edition of 100

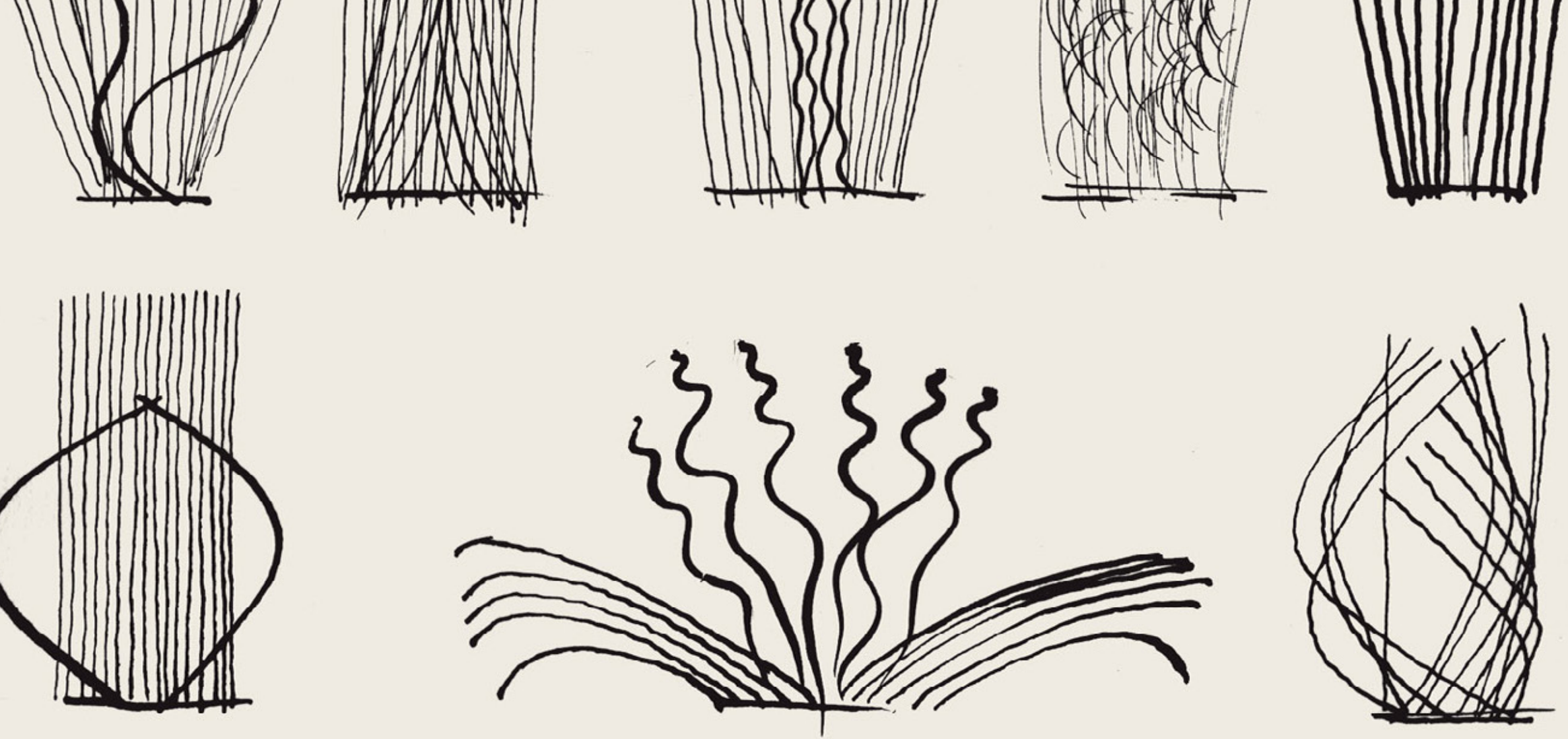


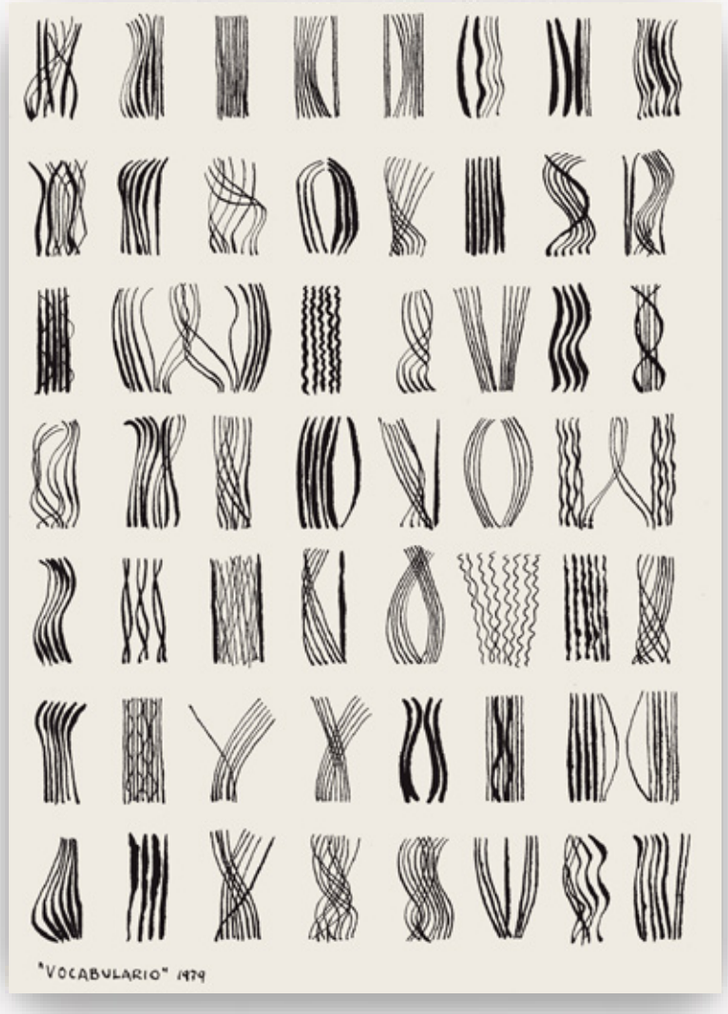
Kama-sutra III, 1979
xerografia sobre papel/xerography on paper
31 x 21,5 cm/12.2 x 8.5 in
edição de 100/edition of 100



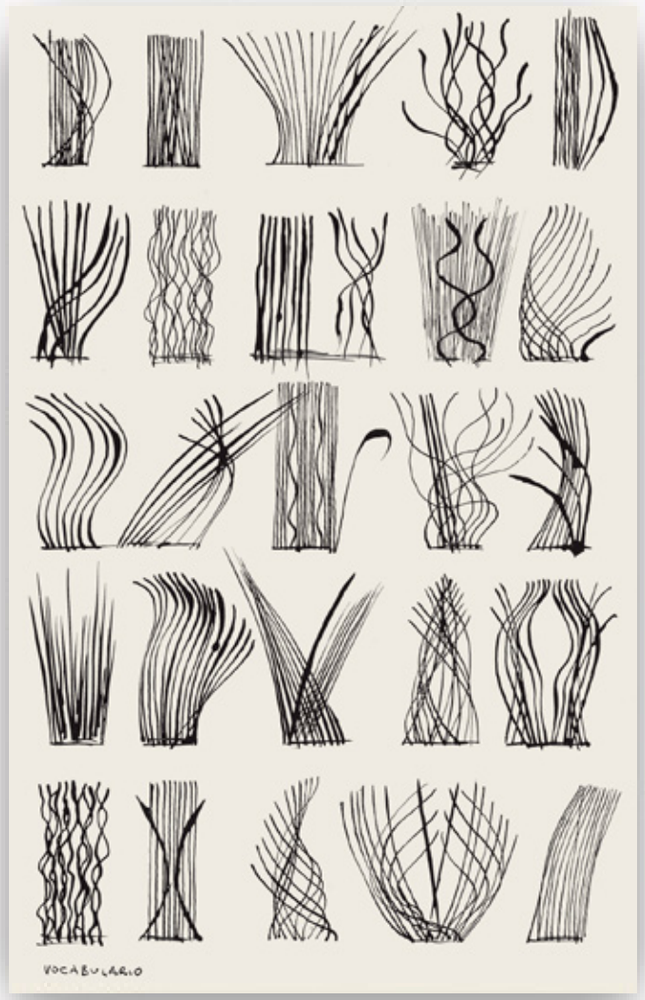
Mensagem, 1979
xerografia sobre papel/xerography on paper
31 x 21,5 cm/12.2 x 8.5 in
edição de 100/edition of 100

Traduções/*Traduções [Translations]*, 1979
xerografia sobre papel/xerography on paper
31 x 21,5 cm/12.2 x 8.5 in
edição de 100/edition of 100





Vocabulário, 1979 / 1998
xerografia sobre papel/xerography on paper
33 x 21,5 cm/13 x 8.5 in
edição de 100/edition of 100



Vocabulário, 1979
xerografia sobre papel/xerography on paper
31 x 21,5 cm/12.2 x 8.5 in
edição de 100/edition of 100

Zoologia/*Zoologia [Zoology]*, 1979
xerografia sobre papel/xerography on paper
31 x 21,5 cm/12.2 x 8.5 in
edição de 100/edition of 100

O legado mais interessante da produção brasileira de Ferrari está ligado às suas releituras da Bíblia e à denúncia dos horrores políticos e da violência institucional. Através da apropriação de imagens de guerras, da história e da história da arte, Ferrari reinventou completamente a colagem, voltando-a para a desconstrução do poder – como se verifica no "Juízo Final" de Michelangelo, que, submetido à defecação de pássaros, exemplifica uma de suas grandes e maduras composições performáticas. Combinando o sagrado e o tabu, sexo e religião, erotismo e guerra, sua produção de colagens no Brasil é uma das mais sistemáticas desmontagens da cosmologia judaico-cristã já desveladas por um artista nas Américas

Ferrari's most compelling legacy within his Brazilian production relates to his re-reading of the Bible and the denunciation of political horrors and institutional violence. In appropriating images of war, history and art history Ferrari entirely re-invented collage for the purposes of his deconstruction of Power—such as Michelangelo's Final Judgment that was submitted to the defecation of birds in a major mature performative work—Conflating the sacred and the tabu, sex and religion, eroticism and war his Brazilian collage production is one of the most systematic dismantling of Judeo Christian cosmology ever attempted by an artist in the Americas.

Juicio final, 1985
excremento de ave sobre reprodução de "Juízo Final", de Michelangelo
bird droppings on reproduction of Michelangelo's "Last Judgment"
46 x 33 cm/18.1 x 13 in

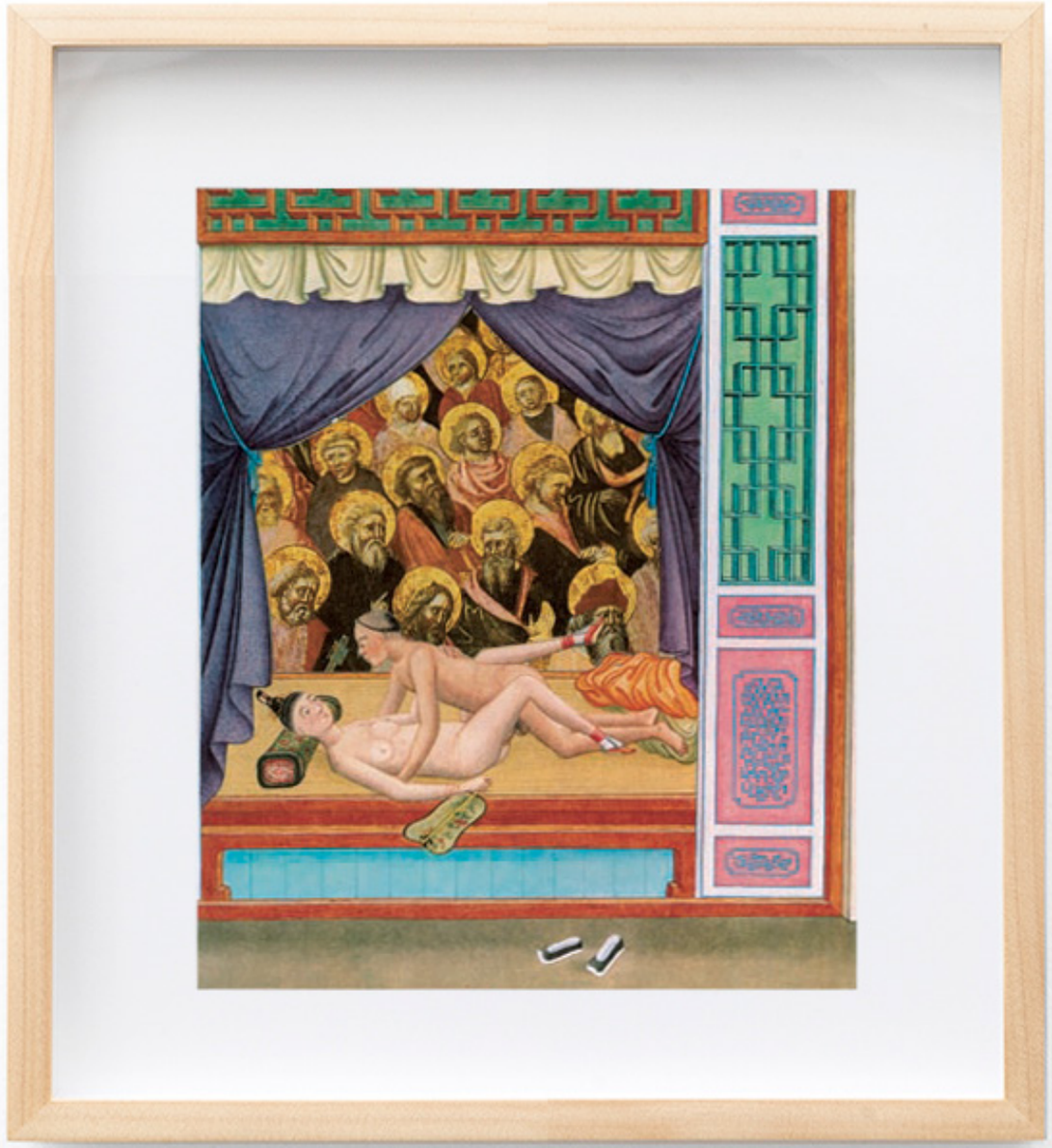
FOTO/PHOTO © Gustavo Lowry
CESSÃO DE IMAGEM/IMAGE PERMISSION
Fundação Augusto y León Ferrari Arte y Acervo

Sem título**/**Untitled, 1986
colagem de imagem de míssel sobre reprodução
de "Retiro de Joaquín entre los pastores"
de Giotto sobre papel
collage on reproduction of
"Joachim among the Shepherds" by Giotto
21,8 X 23 cm/8.6 x 9.1 in

Sem título**/**Untitled, 1987
braile sobre reprodução do Julgamento Final de Michelangelo sobre imagem erótica chinesa de Utamaro
braille on a reproduction of Michelangelo's Final Judgement over an erotic Chinese image of Utamaro's "Ethon Warai-jige" on paper
21,3 x 21,2 cm/8.4 x 8.3 in

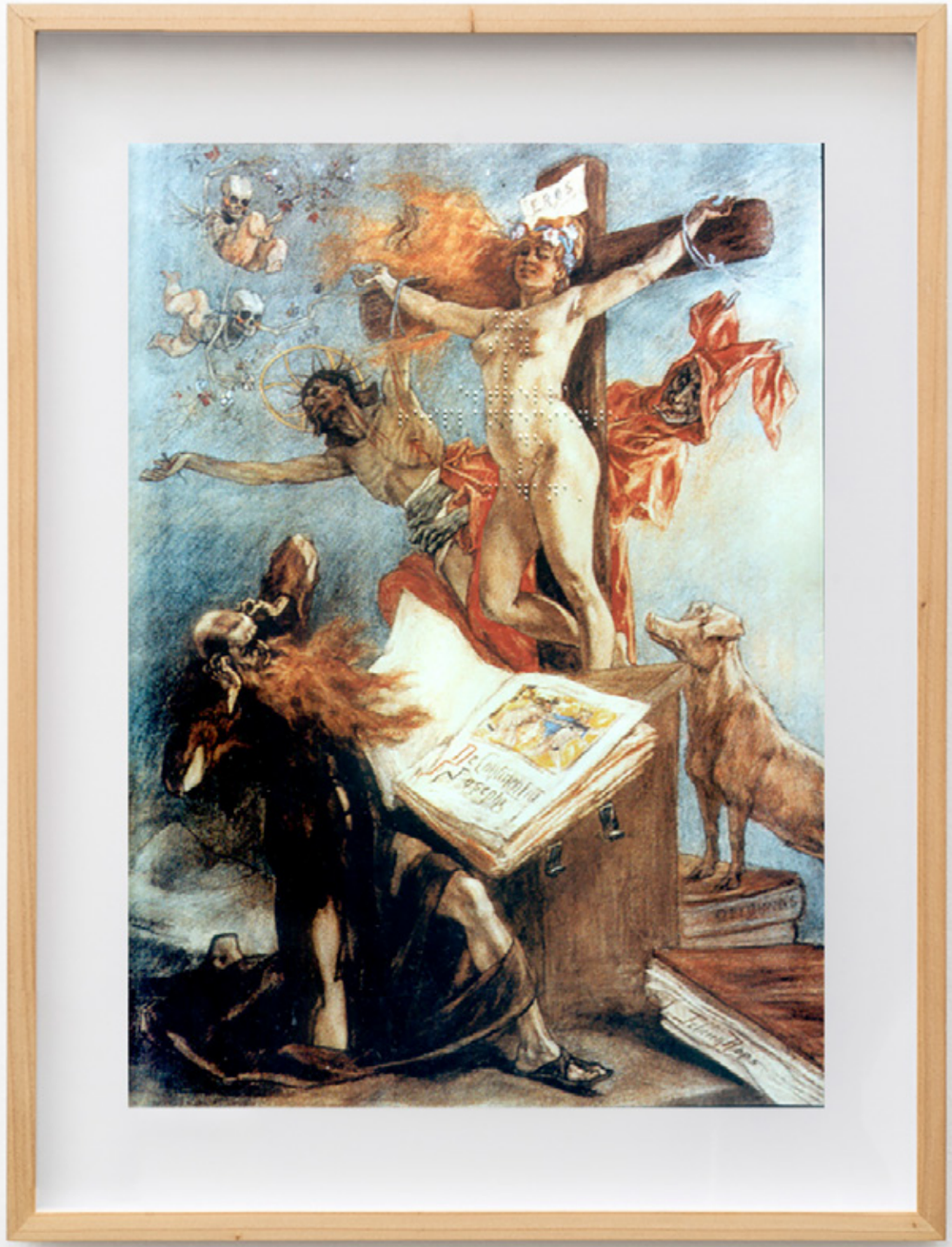
Sem título**/**Untitled, 1986
colagem de imagem erótica
oriental sobre reprodução de
"Dilúvio" de Michelangelo
sobre papel
collage of oriental erotic
image on reproduction
of The Deluge
by Michelangelo
13,5 x 28 cm/5.3 x 11 in

Infierno, da série *Releituras da Bíblia*
Infierno, from the series
Rereadings of the Bible, 1997
colagem de bocas de plástico sobre
reprodução de "Infierno", de Signorelli
collage of plastic mouths on reproduction
of Signorelli's "Infierno"
40,8 x 29 cm/16.1 x 11.4 in



Sem título, da série *Releituras da Bíblia*
Untitled, from the series *Rereadings of the Bible*, 1988
colagem de imagem erótica oriental sobre imagem sacra
collage of oriental erotic image on sacred image
25 x 20,5 cm/9.8 x 8.1 in

Sem título, da série *Releituras da Bíblia*
Untitled, from the series *Rereadings of the Bible*, 1987
colagem de bomba atômica e anjo sobre papel
collage of atomic bomb and angel on paper
46,7 x 27 cm/18.4 x 10.6 in



La estrella, 1997
braile sobre reprodução de "La tentación de San Antonio", de Félicien Rops
braille on reproduction of Félicien Rops's "La Tentación de San Antonio"
40 x 30 cm/15.7 x 11.8 in

Porque reiréis, 1998
braile sobre colagem sobre papel
braille on collage on paper
20,7 x 31,9 cm/8.1 x 12.6 in

Sem título**/**Untitled, 1996
braile sobre reprodução
de "Juízo Final", de Giotto
braille on reproduction
of Giotto's "Last Judgment"
21 x 21 cm/8.3 x 8.3 in

león ferrari

n. buenos aires, argentina, 1920
f. buenos aires, argentina, 2013

León Ferrari é um dos artistas latino-americanos mais consagrados mundialmente. Em sua prática artística, faz uso de distintas linguagens, como a caligrafia, a colagem, a instalação, a escultura, o desenho e o vídeo. Esse conjunto heterogêneo e os temas abordados pelo artista revelam tanto seu caráter enquanto pesquisador e ativista quanto sua preocupação com a investigação estética da linguagem, a partir do questionamento do mundo Ocidental, seus regimes autoritários e a imposição de valores pela religião, pela arte, pela justiça e pelo Estado. Seus trabalhos oferecem observações e comentários irônicos sobre nosso ambiente socio-político ao agenciar figuras de linguagem como metáforas, repetições e aliterações.

Na década de 1960, os desenhos e as esculturas de Ferrari são permeados pelo questionamento ético da religião e a denúncia contra o imperialismo. Em 1976, um golpe militar forçou o artista e sua família a deixarem Buenos Aires, mudando-se para São Paulo, onde permaneceram até a década de 1990. Enquanto esteve no Brasil, Ferrari integrou-se ao circuito de experimentalismos local, envolvendo-se com o processo de revitalização da linguagem através da produção de heliografias, fotocópias e arte postal. Ao retornar à Argentina, o artista continuou a produzir obras de arte politicamente engajadas, questionando os desaparecimentos ocorridos durante a Ditadura Militar. Foi aclamado na Bienal de Veneza de 2007, na qual recebeu o prêmio Leone D'Oro, em reconhecimento por sua obra.

seleção de exposições individuais

- *Prosa política de León Ferrari*, Museo Municipal de Bellas Artes Juan B. Castagnino (MJBC), Rosário, Argentina (2019)
- *León Ferrari. Palabras ajenas*, Museo Jumex, Cidade do México, México (2018)
- *The Words of Others: León Ferrari and Rhetoric in Times of War*, Pérez Art Museum (PAMM), Miami, USA (2018); Roy and Edna Disney/CalArts Theater (REDCAT), Los Angeles, EUA (2017)

seleção de exposições coletivas

- *Words/Matter: Latin American Art and Language at the Blanton*, Blanton Museum of Art, The University of Texas, Austin, EUA (2019)
- *Géométries Américaines, du Mexique à la Terre de Feu*, Fondation Cartier pour l'Art Contemporain, Paris, França (2018)
- *Delirious: Art at the Limits of Reason, 1950-1980*, The Metropolitan Museum of Art (The Met Breuer), New York, EUA (2017)
- *International Pop*, Dallas Museum of Art, Dallas; The Walker Art Center, Minneapolis, EUA (2015)

seleção de coleções

Daros Latinamerica Collection, Zurique, Suíça
Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires (MALBA), Buenos Aires, Argentina
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), Rio de Janeiro, Brasil
The Museum of Modern Art (MoMA), Nova York, EUA
Tate Modern, Londres, Reino Unido

león ferrari

b. buenos aires, argentina, 1920
d. buenos aires, argentina, 2013

León Ferrari is one of Latin America's most widely acclaimed artists. His practice involves a wide variety of media, including collage, installation, sculpture, drawing, and video. Ferrari always sought to understand and expand the idea of language as a form of visual expression, while also questioning Western ideologies, whether in politics and authoritarian regimes,in the imposition of values in religion, and art itself. His works often offer shrewdly ironic socio-political observations and comments by using figures of speech such as metaphor, repetition or alliteration.

In the 1960s, Ferrari's drawings and sculptures were particularly characterized by the questioning of religious ethics and the exposure of Imperialism. In 1976, a military coup forced the artist and his family to flee from Buenos Aires to São Paulo, where they remained until the 1990s. While in Brazil, León Ferrari participated in experimental artistic groups, leading him to experiment with techniques such as heliography, photocopy and Mail Art. Upon his return to Argentina, Ferrari, whose son was kidnaped by the military to never return,, continued to be politically engaged through his work, sharply questioning the disappearances that occurred during the dictatorship. In 2007 Ferrari received the Golden Lion Prize at the 52nd Venice Biennial.

selected solo exhibitions

- *Prosa política de León Ferrari*, Museo Municipal de Bellas Artes Juan B. Castagnino (MJBC), Rosario, Argentina (2019)
- *León Ferrari. Palabras ajenas*, Museo Jumex, Mexico City, Mexico (2018)
- *The Words of Others: León Ferrari and Rhetoric in Times of War*, Pérez Art Museum (PAMM), Miami, USA (2018); Roy and Edna Disney/CalArts Theater (REDCAT), Los Angeles, USA (2017)

selected group exhibitions

- *Words/Matter: Latin American Art and Language at the Blanton*, Blanton Museum of Art, The University of Texas, Austin, USA (2019)
- *Géométries Américaines, du Mexique à la Terre de Feu*, Fondation Cartier pour l'Art Contemporain, Paris, France (2018)
- *Delirious: Art at the Limits of Reason, 1950-1980*, The Metropolitan Museum of Art (The Met Breuer), New York, USA (2017)
- *International Pop*, Dallas Museum of Art, Dallas; The Walker Art Center, Minneapolis, USA (2015)

selected collections

Daros Latinamerica Collection, Zurich, Switzerland
Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires (MALBA), Buenos Aires, Argentina
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio), Rio de Janeiro, Brazil
The Museum of Modern Art (MoMA), New York, USA
Tate Modern, London, UK

galeria nara roesler

león ferrari
em são paulo

exposição virtual com curadoria de
virtual exhibition curated by
luis pérez-oramas

exposição virtual
a partir de 4 de junho

virtual exhibition
from june 4

ver em nosso site/view on our website
ver no artsy/view on artsy

www.nararoesler.art
info@nararoesler.art

são paulo
avenida europa 655
jardim europa 01449-001
são paulo sp brasil
t 55 (11) 2039 5454

rio de janeiro
rua redentor 241
ipanema 22421-030
rio de janeiro rj brasil
t 55 (21) 3591 0052

new york
22 east 69th street 3r
new york ny 10021 usa
t 1 (212) 794 5038